



## FESTIVAL ARTE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS CURATORIAIS TRANSDISCIPLINARES

NARA CRISTINA SANTOS<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria /naracris.sma@gmail.com

### RESUMO EXPANDIDO

O Festival Arte Ciência e Tecnologia/FACTORS configura-se como uma exposição de Arte Contemporânea, cujo desafio está em propor e discutir estratégias curatoriais transdisciplinares em espaços institucionais para contribuir a História, Teoria e Crítica da Arte. Nesse sentido, pode-se interrogar sobre qual a contribuição das exposições, suas estratégias, processos e práticas curatoriais para a História da Arte Contemporânea? O Festival é desenvolvido anualmente pelo Grupo de pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq junto ao Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais/LABART. Acontece na Sala de Exposições Cláudio Carriconde e Planetário/UFSM, com edições no Museu de Arte de Santa Maria/MASM e online nas redes sociais. O evento tem curadoria compartilhada desde seu início em 2014, selecionando propostas individuais e colaborativas de artistas latino e ibero-americanos convidados, com produção reconhecida e emergente, entre brasileiros, argentinos, mexicanos, venezuelanos e portugueses, até o momento. A exposição reúne obras e projetos em torno de um argumento curatorial fundamentado na concepção transdisciplinar. Tem-se como base a Carta da Transdisciplinaridade, de 1994, de Nicolescu, Morin e Lima de Freitas, cuja concepção é, também, entendida como aquela que não procura a dominação de várias disciplinas, mas a abertura de todas as disciplinas ao que as atravessa e as ultrapassa. A curadoria parte do argumento transdisciplinar, associado a diferentes conceitos em cada edição: na primeira, Arte Digital (humano e maquínico); na segunda, Arte Digital (labirinto e espaço-tempo); na terceira, Neurociência e Arte; na quarta Bioarte; na quinta, (Bio)arte e Sustentabilidade; na sexta, Energia<>Luz; e, na sétima edição, Água e Sustentabilidade. O Festival integra as duas edições da BIENALSUR, como marco km1055 em Santa Maria, inserido na cartografia global proposta em 2017 e 2019. Tratar de estratégias curatoriais na Arte Contemporânea é buscar entender não apenas a diversidade de linguagens, mas a pluralidade de tendências próprias da contemporaneidade. O FACTORS, como exposição, vem colaborando tanto com argumento curatorial transdisciplinar e conceitos emergentes, quanto com a produção em Arte, Ciência e Tecnologia, para dar visibilidade a artistas e obras no campo da Arte Contemporânea e contribuir para sua história recente.



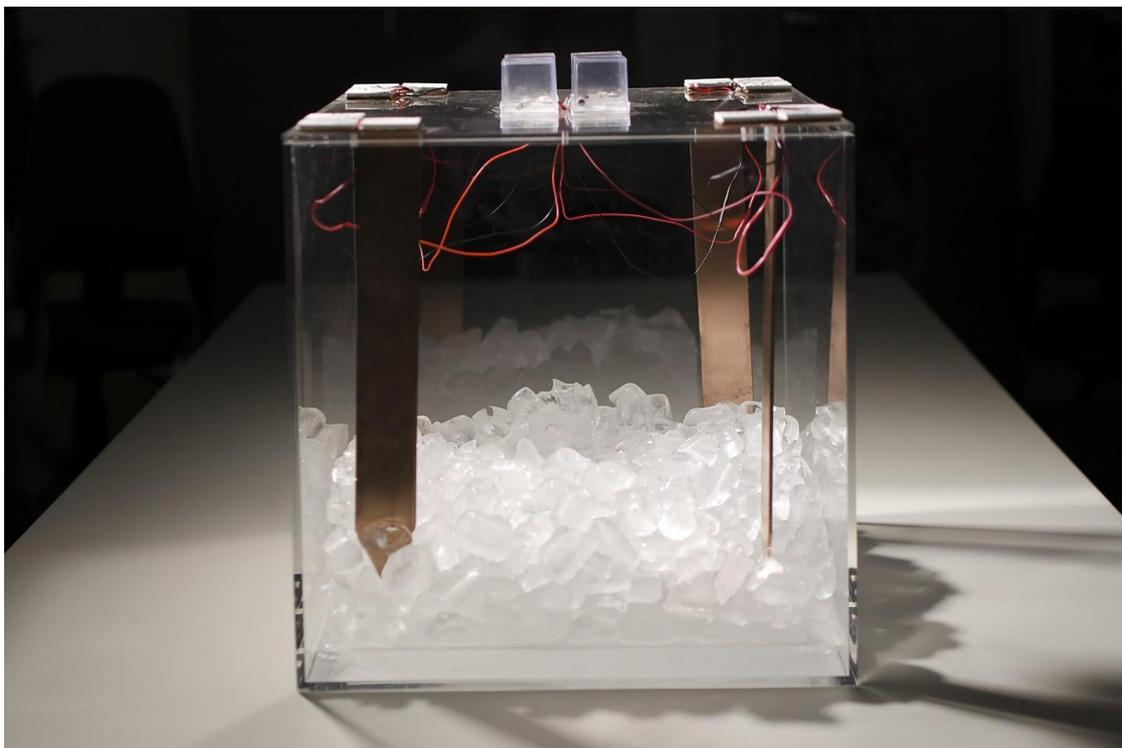
### **PALAVRAS-CHAVE:**

História da Arte Contemporânea. Arte, Ciência e Tecnologia. Transdisciplinaridade. Curadoria. FACTORS.

### **PERGUNTAS-CHAVE:**

1. Como pensar a História da Arte Contemporânea através das exposições? Com ênfase em argumentos curatoriais? Em conceitos emergentes?
2. De que modo artistas e obras em exposições de Arte-Ciência-Tecnologia colaboram para problematizar o campo da Arte Contemporânea?
3. Qual a contribuição das exposições, suas estratégias, processos e práticas curatoriais transdisciplinares para a História da Arte Contemporânea?

### **IMAGENS**

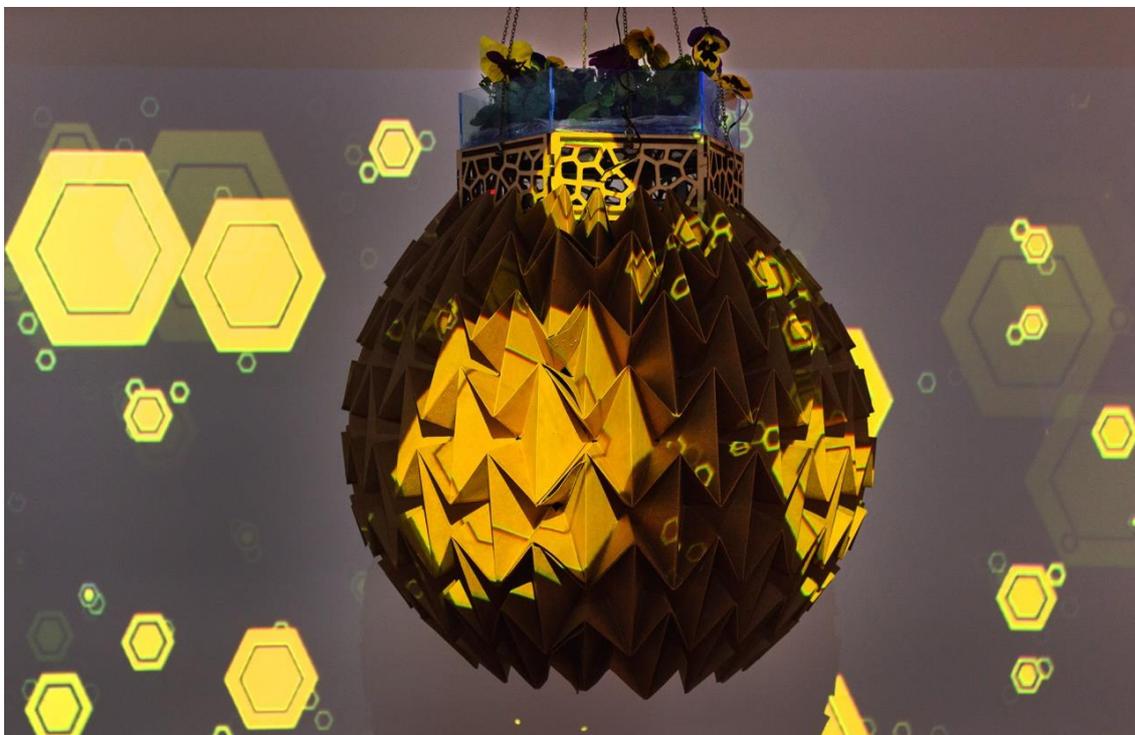


**cAt:** *Toque*, 2017-2020.

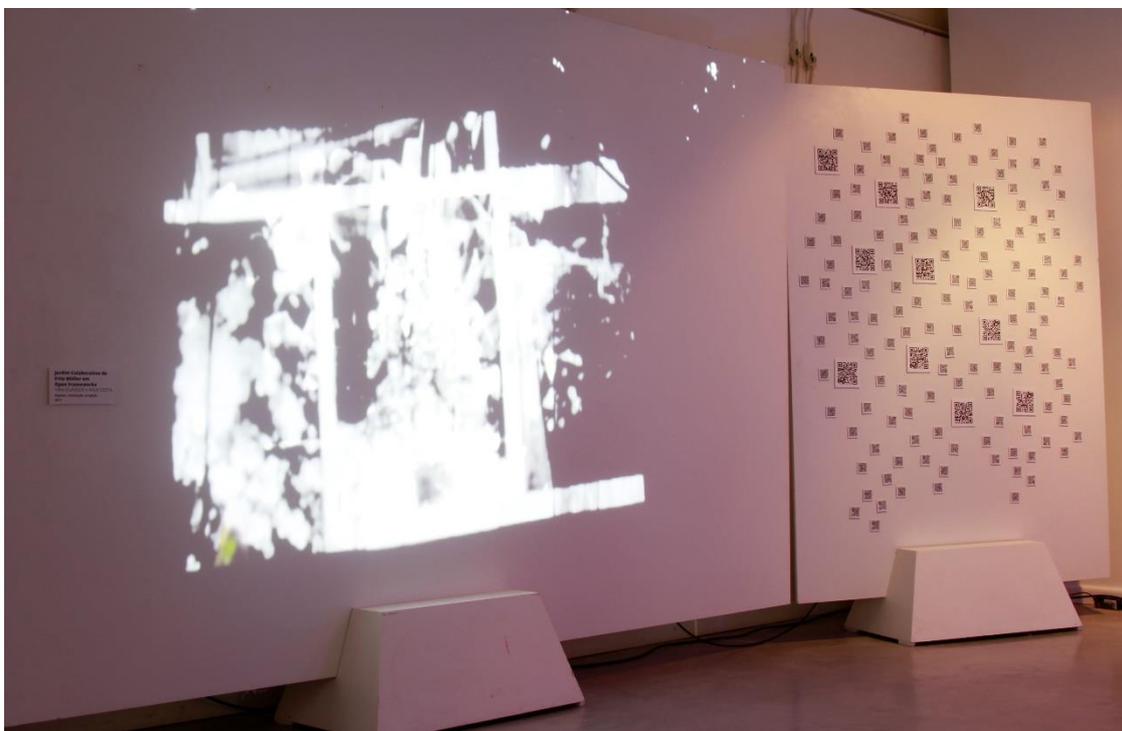
(Bárbara Milano, Caio Netto, Carolina Peres, Cleber Gazana, Daniel Malva, Danilo Crispim, Fabio FON, Fernando Fogliano, Milton Sogabe, Mirian Steinberg, Renato Hildebrand, Roberta Carvalho, Rodrigo Campos, Rodrigo Dorta, Soraya Braz, Ive Rubini)

Sistema interativo, caixa de acrílico, sensores digitais, gelo; dimensões 40 x 40 x 40cm

Fonte: acervo LABART/UFSM (foto Carol Peres para cAt).



**MALU FRAGOSO:** *Nós Abelha*, 2018.  
Instalação interativa, papelão, plantas, projeção de imagem; dimensões variáveis.  
Fonte: acervo LABART/UFSM.



**YARA GUASQUE E KAUE COSTA:** *O Jardim Colaborativo de Fritz Müller*, 2017.

Vídeo instalação interativa, projeção de imagem; dimensão 220 x 360 cm.

Fonte: acervo LABART/UFSM

**YARA GUASQUE:** *Repatriamento dos Espécimes*, 2017

Parede adesivada com QRcodes de 205 espécimes de plantas coletadas por Fritz Müller que constam do herbário Kew Royal Botanic Garden, Inglaterra; dimensão 90 x 400 cm.

Fonte: acervo LABART/UFSM.



**ROSANGELLA LEOTE:** *Viridis*, 2019.

Instalação interativa, objetos impressos em 3D, luz, dispositivo mecânico, óleo essência;  
dimensão 30 x 120 cm cada objeto no suporte.

Fonte: acervo LABART/UFSM.